

Trânsito de Campinas tem 6,5 mil condutas de risco em 2026

Fiscalização se concentra em vias com alto fluxo e pontos críticos da cidade

Quase 6,5 mil condutas de risco no trânsito foram identificadas por meio de câmeras de fiscalização remota em Campinas apenas entre janeiro e março de 2026. Diante desse cenário, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) inicia, a partir desta segunda-feira (6), o monitoramento por videomonitoramento na região da Torre do Castelo, um dos pontos com recorrência de infrações e registros de acidentes na cidade.

Com 25 sinistros (acidentes) registrados entre 2023 e 2026, o entorno da Torre do Castelo passa a contar com reforço na fiscalização das condutas de risco. Os comportamentos que ferem as leis de trânsito serão registrados por duas câmeras instaladas na Praça Vinte e Três de Outubro, próximas aos cruzamentos com as avenidas Andrade Neves e João Erbolato.

Os equipamentos possuem visão 360° e são operados por

agentes da mobilidade urbana que atuam no Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO) da Emdec. A partir das imagens captadas, os agentes elaboram o auto de infração. Flagrantes registrados durante o período de operação assistida das câmeras já indicam situações recorrentes de irregularidades. Entre elas, veículos estacionados sobre calçadas em áreas comerciais, obrigando pedestres a desviar para a via. A prática, além de configurar infração de trânsito, compromete a segurança de quem circula a pé, aumentando o risco de atropelamentos durante manobras.

Entre os 25 sinistros registrados na região entre 2023 e 2026, 18 não tiveram vítimas e sete resultaram em pessoas feridas. Apenas neste ano, já foram contabilizados três acidentes não fatais no entorno da Torre. Para reforçar a orientação aos motoristas, a Emdec instalou placas com a in-

dicação “Fiscalização de trânsito por câmeras de monitoramento” nos acessos à Torre do Castelo, incluindo as avenidas Andrade Neves, João Erbolato, Francisco José de Camargo Andrade e Dr. Alberto Sarmiento. Também foi implantada sinalização horizontal alertando sobre a fiscalização remota.

“Temos utilizado tecnologia a serviço da fiscalização de trânsito como estratégia para reduzir os comportamentos que colocam em risco a segurança viária dos usuários das vias. Na região do Castelo, identificamos, principalmente, situações recorrentes de estacionamento irregular ou circulação sobre calçadas. Essa conduta compromete a circulação de pedestres e pode resultar em mortes e lesões graves”, afirma o coordenador da Central de Monitoramento de Operações da Emdec, Ayrton Martins.

Entre as principais condutas de risco identificadas na região

do Castelo estão: transitar com o veículo sobre as calçadas: infração gravíssima, multiplicada por 3 (7 pontos) – R\$ 880,41; estacionar no passeio/calçada, ao lado ou sobre marcas de canalização: infração grave (5 pontos) – R\$ 195,23; estacionar em desacordo com a regulamentação (vagas de curta duração): infração grave (5 pontos) – R\$ 195,23; executar conversão à direita ou à esquerda em locais proibidos pela sinalização: infração grave (5 pontos) – R\$ 195,23; monitoramento já flagra milhares de infrações na cidade; Campinas conta atualmente com 15 pontos ativos de fiscalização por videomonitoramento distribuídos pela região central, nos eixos das avenidas Amoreiras e Lix da Cunha, no entorno do Terminal Multimodal “Ramos de Azevedo” (Rodoviária) e no Aeroporto de Viracopos (avenida José Amgarten).

Ao longo de 2025, foram registradas 19,3 mil infrações iden-

tificadas e autuadas a partir das câmeras. Desse total, 13,6 mil foram por transposição de pista e 3,6 mil por circulação irregular em faixa exclusiva.

Já entre janeiro e março de 2026, foram identificadas quase 6,5 mil condutas de risco por meio da fiscalização remota. As ocorrências mais frequentes foram: 3,6 mil autuações por transposição de pista; 1,3 mil por uso indevido de faixa exclusiva; 849 por estacionamento em local proibido; 242 por conversão irregular à esquerda; 94 por uso irregular de vagas de curta duração.

Além da fiscalização, o sistema de câmeras também permite o monitoramento em tempo real das condições viárias. Entre as ocorrências acompanhadas estão falhas na infraestrutura, necessidade de manutenção semaforica, veículos quebrados e registros de sinistros de trânsito. Empatia e respeito regem os direitos de idosos e pessoas com deficiência.



Câmeras e fiscalização eletrônica monitoram irregularidades em pontos estratégicos

Município registra 328 multas por uso irregular de vaga especial em 2026

Divulgação/Emdec

Empatia e respeito são princípios que regem os direitos dos idosos e das pessoas com deficiência no trânsito. Para garantir que essas pessoas tenham seus direitos de deslocamentos garantidos, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) realiza a fiscalização do uso das vagas exclusivas.

Entre janeiro e março de 2026, foram registradas 328 infrações por uso sem credencial das vagas especiais. Foram 261 situações de desrespeito às vagas dedicadas aos idosos e 67 por uso indevido de vagas reservadas às pessoas com deficiência.

Os números incluem a fiscalização das vagas exclusivas sinalizadas em estabelecimentos privados (shoppings centers, por exemplo), que contam com a si-

nalização regulamentada.

“Respeitar o direito reservado à pessoa idosa ou com deficiência é uma questão de cidadania, empatia e alinhamento à cultura de paz no trânsito. O nosso apelo é para que as pessoas tenham consciência de que estas vagas são exclusivas para quem tem direito a elas”, enfatiza o presidente da Emdec, Vinicius Riverete.

O total de infrações deste ano é quatro vezes maior do que o mesmo período do ano passado, quando foram 95 infrações desse tipo. Ao longo de todo o ano de 2025, foram quase 1,4 mil autuações por desrespeito às vagas exclusivas. A alta, no entanto, tem uma explicação: o número de autuações processado no início de 2025 é atípico. Isso porque, a partir de outubro de 2024, o



Empatia e respeito são os princípios que regem os direitos

Contran regulamentou a emissão da credencial em formato digital pelo aplicativo da Carteira Digital de Trânsito.

A Emdec precisou, então, se credenciar como instituição para

incluir a consulta digital na rotina dos agentes da mobilidade urbana. Neste período, para garantir a isonomia e evitar autuar condutores que optaram pela credencial digital, houve uma pausa

nas fiscalizações. A rotina de fiscalização foi normalizada a partir da segunda quinzena de junho. A Lei Federal nº 10.741/2003, que instituiu o Estatuto do Idoso, estabelece que 5% das vagas de estacionamento regulamentado sejam destinadas para veículos utilizados por pessoas idosas, a partir de 60 anos. Já a Lei Federal nº 10.098/2000, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, determina a reserva de 2% das vagas de estacionamento regulamentado para veículos conduzidos ou que transportem esse público. Tais garantias também estão previstas na Resolução Municipal Nº 104/2023.

As informações são da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas